

12477 - Práticas Agrícolas Sustentáveis no Assentamento de Reforma Agrária Moacir Lucena em Apodi (RN)

Sustainable Agricultural Practices in the Moacir Lucena Agrarian Reform Settlement in Apodi (RN)

SOUSA, Gerlânia Maria Rocha¹; LIMA, Ana Lúcia de²; LIMA, Jéssica Samara Soares de³; NUNES, Emanuel Márcio⁴

1 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, gerlaniarocha@gmail.com; 2 UERN, lucia_lima_18@hotmail.com, 3 UERN, jessiksamara@hotmail.com, 4 UERN, emanuelnunes@uern.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar as práticas sustentáveis de produção na agricultura familiar do Assentamento de Reforma Agrária Moacir Lucena em Apodi (RN) embasado nos pressupostos agroecológicos. A pesquisa foi baseada nas práticas sustentáveis utilizadas pelos agricultores familiares, assim como na importância da assistência técnica e sua contribuição para a melhoria contínua das atividades agrícolas. O método aqui utilizado é o estudo de caso e o trabalho de pesquisa foi realizado através de visitas exploratórias e da aplicação de questionários a 11 das 21 famílias do assentamento no período de maio a julho de 2011. A pesquisa foi desenvolvida junto às atividades do grupo de pesquisa *Desenvolvimento regional: agricultura e petróleo* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O resultado foi um reflexo positivo da inserção de técnicas sustentáveis na agricultura familiar, a exemplo do manejo sustentável da caatinga, e o seu desempenho com a ajuda dos serviços de assistência técnica.

Palavras - Chave: Agroecologia, Agricultura Familiar, Assistência Técnica.

Abstract

The objective of this paper is to analyze the sustainable production practices in family farm from the Moacir Lucena Land Reform Settlement in Apodi (RN) based in the presuppositions agroecologic. The research is grounded in sustainable practices by farmers, as well as the importance of technical assistance and its contribution to the continuous improvement of agricultural activities. The method used here is a case study and research work was conducted through exploratory visits and questionnaires to 11 of 21 families from settlement between May to July 2011. The research was conducted at the research group's activities *Regional development: agriculture and oil* from the State University of Rio Grande do Norte. The result was a positive reflection of the inclusion of sustainable family farming techniques, such as the sustainable management of the caatinga bioma, and its performance with the help of technical assistance services.

Key Words: Agroecology, Family Farming, Technical Assistance

Introdução

A agroecologia surge como uma proposta alternativa aos pressupostos impostos a agricultura desde a revolução verde, e vêm desencadeando principalmente os agricultores familiares através de movimentos sociais do campo que cada vez mais incorporam as questões ambientais e sustentáveis em suas ações, tentando ao máximo deixar de lado o uso de produtos químicos e técnicas que ofendem e desgastam o meio ambiente.

A experiência mostrada no trabalho consiste em práticas sustentáveis de produção agrícola do Assentamento Moacir Lucena, criado em 2002, composto por 21 famílias e situado no município de Apodi (RN). Na busca de alternativas de formas de produção e obtenção de rendas diferenciadas, a comunidade busca desenvolver uma proposta orientada pela agroecologia para o cultivo e produção, onde os agricultores utilizam recursos locais de forma orgânica.

Uma das formas de desenvolver e incentivar o uso dessas práticas é o incentivo advindo da assistência técnica que acompanha as unidades de produção. Essas têm como objetivo contribuir para tornar as unidades familiares mais produtivas e sustentáveis a partir da preocupação com os recursos naturais e a diversidade regional. Através disso, a comunidade pode desenvolver suas atividades de uma forma mais produtiva devido aos recursos oriundos de projetos enviados ao governo por meio desse suporte.

Considerando a importância do tema, o presente trabalho procura evidenciar o resultado da análise que visa, a partir de uma pesquisa de campo, mostrar uma experiência de práticas sustentáveis de produção agrícola do Assentamento Moacir Lucena, tomando como base o apoio técnico inserido na comunidade.

Metodologia

A metodologia utilizada é o estudo de caso que consiste em dados primários, tendo como fonte de pesquisa os agricultores familiares da comunidade. Como instrumentos de pesquisa, foram aplicados questionários contendo informações sobre as técnicas utilizadas e o suporte da assistência técnica na comunidade, no período de maio a julho de 2011. Os entrevistados são uma amostra de 11 das 21 famílias de agricultores familiares do assentamento.

Resultados e discussão

Baseada em uma iniciativa inovadora, a proposta agroecológica tem como base produzir e consumir alimentos livres de componentes químicos, favorecendo o solo e a saúde dos indivíduos que cultivam e consomem, mobilizando em grande parte pequenos agricultores familiares do Assentamento Moacir Lucena. Segundo Gliessman,

A agroecologia proporciona o conhecimento e a metodologia necessários para desenvolver uma agricultura que é ambientalmente consistente, altamente produtiva e economicamente viável. (...) Valoriza o conhecimento local e empírico dos agricultores, a socialização desse conhecimento e sua aplicação ao objetivo comum da sustentabilidade. (Gliessman, 2009, pg. 56)

Esse modelo procura conservar o solo e evitar as perdas causadas com o uso de técnicas advindas da revolução verde, bem como buscar um mecanismo de adaptação das culturas aos vários ambientes e proteção contra predadores e competidores.

Com base em uma pesquisa desenvolvida na comunidade, utilizou-se uma amostra de onze famílias que habitam no assentamento e desenvolvem a agricultura familiar, produzindo tanto para subsistência como para comercialização. Todavia, verifica-se que 82% dos entrevistados produzem de forma orgânica, seguindo como modelo básico as práticas propostas pelos pressupostos agroecológicos.

A produção consiste no beneficiamento de polpa de fruta e na apicultura, sendo a primeira a maior fonte de geração de renda devido à alta produção e boa qualidade do produto, produzindo-o totalmente de forma orgânica.

De acordo com a Figura 1, verifica-se que uma parte substancial das mudas e sementes são produzidas de forma orgânica na propriedade correspondendo a 63,6%, sendo 18% compradas em mercado orgânico e o restante adquirido de outro modo entre os grupos, onde a compra e produção de forma convencional inexistem na localidade. Dessa forma, percebe-se que a introdução desse modelo dentro da comunidade garante sementes e mudas limpas de química.



Figura 1- Formas de Aquisição de Mudas e Sementes. Fonte: Pesquisa de Campo, 2010.

A partir da Figura 2 é possível levantar uma demonstração das várias práticas de conservação do solo aplicadas no assentamento, dessa forma percebe-se que os agricultores que fizeram parte da pesquisa realizam mais de uma prática de conservação do solo, sendo a predominante o consorciamento de culturas, que consiste no plantio intercalado de cultivos. Segundo Altieri (2009), o consorciamento de distintas espécies ajuda a criar habitats para os inimigos naturais das pragas, bem como hospedeiros alternativos para as mesmas. Outra prática utilizada para a conservação do solo é a rotação de culturas, eficaz para mantê-lo fértil e rico em nutrientes, evitando seu desgaste.

A cobertura morta também é destaque entre as formas de conservação, seu manejo é importante, pois não gera resíduos inaproveitáveis, mantendo a terra coberta e posteriormente virando matéria orgânica, contribuindo assim para a nutrição das plantas.



Figura 2 - Práticas de conservação do solo. Fonte: Pesquisa de campo, 2010.

Na busca de equilíbrio e boa nutrição é fundamental para a saúde das plantas a adubação, para Tavares (2009) a presença dessa prática é essencial, pois na ausência dela e sem o uso de outras técnicas, pode ocorrer no longo prazo um esgotamento das reservas do solo. De acordo com a pesquisa, foi perceptível o grande uso de esterco de bovino e de aves na utilização dessa prática, onde 59% dos entrevistados a utilizam como um modo de reaproveitar os recursos disponíveis sem prejudicar o meio em que vivem, da mesma maneira outro meio de adubação é o composto orgânico com um percentual de 17%. Essa técnica é um processo biológico de transformação de resíduos orgânicos, cuja sua aplicação melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo.

O combate às pragas é realizado através do controle biológico, onde 80% das famílias entrevistadas utilizam essa medida, na qual consiste na redução das populações de determinados inseto-praga por meio da natureza ou da introdução no ambiente de seus inimigos naturais. Como há um baixo índice de controle químico, não ocorre tão intensivamente o desgaste e a má formação das culturas plantadas.

Para o fortalecimento dessas práticas foi necessário um acompanhamento técnico a essas famílias o qual instrui e orienta as mesmas quanto à forma correta de plantio, colheita, preparação do solo, entre outras práticas. Na comunidade em questão foi verificado que das onze famílias entrevistadas, 91% receberam assistência técnica. Isso representa um ponto positivo para a região, pois significa que está havendo implantações de estratégias de ação visando o desenvolvimento e crescimento local.

Com ajuda dos planos de governo e do projeto existente na comunidade, os assentados já conseguiram desde sua implantação a compra de trator, recursos para compra de materiais para a construção de cercas, boi de tração e carroça, matrizes caprina,

reprodutor, colmeias e espaço para plantações coletivas. Em 2004 conseguiram mais crédito através do PRONAF A¹ o que ajudou a ampliar os equipamentos e a produção do grupo, potencializando as atividades produtivas.

Cerca de todas as famílias entrevistadas receberam subsídio do governo (como Bolsa Família ou Seguro Safra) o que complementa a renda dos assentados, podendo os mesmos investirem na educação dos seus filhos sem comprometimento da renda principal. Essas estratégias de políticas públicas para o meio rural é essencial, pois as famílias se sentem amparadas e podem desenvolver suas atividades de produção com mais recursos.

Apesar dessas conquistas ainda é necessário algumas ações governamentais mais eficazes, apoiando esses agricultores, principalmente no que concerne a produção agroecológica que ainda não é tão difundida entre a população. É necessária uma conscientização dos consumidores quanto aos benefícios desse tipo de produção, incentivando e apoiando o crescimento desse mercado.

Financiamento

Trabalho do *Grupo de pesquisa Desenvolvimento Regional: agricultura e petróleo* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), financiado pelo CNPq via edital 033/2009.

Bibliografia Citada

ALTIERI, Miguel. ***Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável***. – 5ª edição - Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009.

GLIESSMAN, Stephen. ***Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável***. – 4ª edição – Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009.

TAVARES, Edson. ***Da agricultura moderna à agroecológica: análise da sustentabilidade de sistemas agrícolas familiares***. – 1ª edição – Fortaleza, Editora Embrapa, 2009.

¹ Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) foi a primeira política pública diferenciada em favor dos agricultores familiares brasileiros.